

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº ESPECIAL

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 16 DE OUTUBRO DE 2001

ANO XXVII

## *Mesa Diretora*

**HERMAS BRANDÃO**

Presidente - PTB

**ELIO RUSCH**

1º Vice-Presidente - PFL

**IRINEU COLOMBO**

2º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

3º Vice-Presidente - PSDB

**VALDIR ROSSONI**

1º Secretário - PTB

**ANTONIO ANIBELLI**

2º Secretário - PMDB

**CESAR SELEME**

3º Secretário - PPB

**EDNO GUIMARÃES**

4º Secretário - PSL

**NELSON GARCIA**

5º Secretário - PFL

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## *Lideranças*

<i>Líder do Governo</i> .....	<i>Durval Amaral</i>
<i>Líder da Oposição</i> .....	<i>Waldyr Pugliesi</i>
<i>PTB</i> .....	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i> .....	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i> .....	<i>Sérgio Spada</i>
<i>PMDB</i> .....	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i> .....	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i> .....	<i>Hermes Fonseca</i>
<i>PDT</i> .....	<i>Luiz Carlos Zuk</i>
<i>PSL</i> .....	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i> .....	<i>Pastor Edson Praczyk</i>
<i>PPS</i> .....	<i>Cezar Silvestri</i>

## *Representação Partidária*

*PMDB - 08: Ademir Bier - Antonio Anibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Ricardo Chab - Waldyr Pugliesi; PSDB - 08: Algaci Tulio - Ademar Traiano - Edno Guimarães - Hermas Brandão - Luiz Fernandes da Silva Litro - Nelson Tureck - Ricardo Maia - Sérgio Spada; PFL - 07: Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Divanir Braz Palma - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Garcia - Nelson Justus (licenciado) - Plauto Miró Guimarães; PTB - 07: Carlos Simões - Custódio da Silva - Hidekazu Takayama - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Tiago Amorim Novaes - Valdir Rossoni; PDT - 06: Augustinho Zucchi - Eli Ghellere - José Maria Ferreira - Luiz Carlos Zuk - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 06: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Miltinho Pupio - Moysés Leônidas; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PL - 03: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSL - 03: Cartário - Luiz Carlos Martins - Antonio Carlos Belinati; PPS - 02: Cezar Silvestri - Marcos Isfer.*

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
14ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA  
PROMULGAÇÃO DA EMENDA Nº 10,  
QUE DÁ NOVA REDAÇÃO AOS  
ARTIGOS 46 E 50, DA CONSTITUIÇÃO  
DO ESTADO DO PARANÁ  
REALIZADA EM 16.10.2001**

(terça-feira)

Presidência do senhor deputado Hermas Brandão, secretariada pelos senhores deputados Valdir Rossoni e Antonio Anibelli.

Às dezoito horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Mesa Executiva: Hermas Brandão, Elio Rusch, Irineu Colombo, Augustinho Zucchi, Valdir Rossoni, Antonio Anibelli, Cesar Seleme, Edno Guimarães, Nelson Garcia; PPS: Cezar Silvestri, Marcos Isfer; PL: Chico Noroeste, Pastor Edson Praczyk, Serafina Carrilho; PPB: Duílio Genari, Fernando Ribas Carli, Miltinho Pupio, Moysés Leônidas, Tony Garcia; PDT: Eli Ghellere, José Maria Ferreira, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Renato Gaúcho; PT: Ângelo Vanhoni, Hermes Fonseca, Luciana Rafagnin; PSDB: Ademar Traiano, Algaci Tulio, Luiz Fernandes da Silva Litro, Nelson Tureck, Ricardo Maia, Sérgio Spada; PFL: Basílio Zanusso, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Durval Amaral, Plauto Miró Guimarães; PTB: Carlos Simões, Custódio da Silva, Hidekazu Takayama, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Thiago Amorim Novaes; PMDB: Ademir Bier, Caíto Quintana, Edson Strapasson, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Ricardo Chab, Waldyr Pugliesi; PSL: Antonio Carlos Belinati, Geraldo Cartário, Luiz Carlos Martins (54).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a presente Sessão, na qual a Mesa da Assembléia Legislativa irá promulgar a Emenda nº 10, que dá nova redação aos artigos 46 e 50, da Constituição do Estado do Paraná.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Solicito ao 1º Secretário que proceda à leitura da emenda constitucional.

**O SR. 1º SECRETÁRIO (Valdir Rossoni)**

(Lê):

“EMENDA Nº 10

A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná promulga nos termos do § 3º do Artigo 64 da Constituição Estadual a seguinte:

**EMENDA CONSTITUCIONAL**

Artigo Único - Os artigos 46 e 50 da Constituição do Estado do Paraná passam a ater a seguinte redação:

“Art. 46 - A Segurança Pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos é exercida, para a preservação da ordem pública e incolumidade das pessoas e do patrimônio, pelos seguintes órgãos:

I - Polícia Civil;

II - Polícia Militar;

III - Polícia Científica.

Parágrafo Único - O Corpo de Bombeiros é integrante da Polícia Militar”.

“Art. 50 - A Polícia Científica, com estrutura própria, incumbida das perícias de criminalidade e médico-legais e de outras atividades técnicas congêneres, será dirigida pelo perito oficial de carreira da classe mais elevada, na forma da lei.

§ 1º - A função policial científica fundamenta-se na hierarquia e disciplina.

§ 2º - O Conselho da Polícia Científica é órgão consultivo, normativo e deliberativo, para fins de controle do ingresso, ascensão funcional, hierarquia e regime disciplinar das carreiras policiais científicas.

§ 3º - Os cargos da Polícia Científica serão providos mediante concurso público de provas e títulos, observando o disposto na legislação específica”.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 16.10.2001.

(aa) HERMAS BRANDÃO - Presidente

VALDIR ROSSONI - 1º Secretário”

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Esta Presidência, juntamente com os deputados Valdir Rossoni e Antonio Anibelli, promulga, nos termos do parágrafo 3º do artigo 64 da Constituição Estadual a emenda nº 10 da Constituição do Estado do Paraná.

(Aplausos)

Esta Presidência declara promulgada a emenda nº 10 da Constituição do Estado do Paraná, determinando a sua publicação no Diário da Assembléia Legislativa, no Diário Oficial do Estado, para que produza os efeitos legais.

Com a máxima satisfação, usarão a palavra em nome da Assembléia, os deputados Fernando Ribas Carli e Orlando Pessuti.

Inicialmente, deputado Fernando Ribas Carli.

**O SR. FERNANDO RIBAS CARLI**

Senhor presidente, deputados Hermas Brandão, senhores deputados, meus colegas peritos:

É com muita alegria, com bastante emoção, que neste momento, assistimos à promulgação da emenda constitucional que cria a Polícia Científica.

Um feito que há muitos anos era aguardado, uma luta de muitas pessoas, um trabalho de muita gente, que, com o passar do tempo, com as marchas, com as contra-marchas, com os apoios, com as obstruções, demorou certo tempo para que chegássemos até o momento da dot-

ação e enfim, da promulgação. Mas, vocês conseguiram, vocês são os vitoriosos!

Quero, neste momento, senhor presidente, senhores peritos, senhores deputados, lembrar um pouco daquilo que vai ser a nossa Polícia Científica. Relembrar nos idos tempos senhores deputados, quando ainda era um estudante de Farmácia e Bioquímica, já almejando talvez ingressar na carreira da Polícia Científica. Eu ia com alguns colegas, líder deputado Durval Amaral, após as aulas práticas, até a Avenida Sete de Setembro, esquina com a Marechal Floriano, num velho casarão, um sobrado, onde funcionava a Polícia Técnica. Ao lado, também, numa construção tosca, tinha o Instituto Médico Legal.

E por vezes, tenho ainda muito forte na minha memória, descíamos, a Sete de Setembro, vindo a pé da faculdade (que todos sabem, estudante por muitas vezes não tem dinheiro para o ônibus). Ao chegar próximo do Instituto Médico Legal, tínhamos que sair da calçada, porque o auxiliar de necrópsia, muitas vezes, ajudado pelas serventes, estava lavando o local onde eram feitas autópsia, necrópsia, a água corria ali pela calçada e caía na Sete de Setembro. Aí chegávamos no casarão, encontrávamos lá os peritos que começaram esse trabalho, não vou citar nomes, porque a memória trai e a gente esquece o trabalho de muitos que fizeram com que nós chegássemos até o dia de hoje.

Mas, a grande verdade, é que, se os senhores são vitoriosos nessa conquista, mais vitorioso é o Paraná e todos os paranaenses.

Senhores deputados, o nosso Estado sai à frente de todas as polícias do Brasil, com a criação da Polícia Científica. Todos nós sabemos o avanço do crime; ele avança a uma velocidade inimaginável. Por outro lado, a polícia que pesquisa, a polícia que vai encontrar a prova que não é contestada, não caminha com a mesma velocidade.

Então, os entraves pela burocracia, pelo organograma de uma Secretaria de Segurança, ou da Polícia Civil, veja, nós não temos nada, nunca tivemos.

Nada contra qualquer outro membro da Polícia Civil.

A grande verdade, que o trabalho que é desenvolvido pela criminalística, pelo médico legal, é um trabalho essencialmente de pesquisa, é um trabalho de cientista.

E com essa emenda, nós vamos ter a garantia de que seremos um órgão vinculado diretamente à Secretaria de Segurança, mas com autonomia!

Não estaremos mais na dependência do humor do delegado de plantão!

Muito menos, dependendo do humor do delegado geral de polícia, mas sim, estaremos procurando atender, mostrar realmente, o que está acontecendo com as nossas provas, com as nossas pesquisas, com os nossos exames.

Vejam, eu costumo dizer, “o crime hoje é virtual”.

Nós, muitas vezes nos deparamos com a notícia de que certo cidadão teve desviado da sua conta bancária, tantos mil reais, que sacaram e não foi ele.

É um crime. Um crime virtual!

Eu pergunto, e nossa polícia está preparada?

Com equipamentos, com infra-estrutura, para enfrentar esse tipo de crime?

Da mesma maneira, nós compramos pela televisão, compramos virtualmente, com cartão de crédito, e nós sabemos quantos cartões de crédito, estão sendo ou serão clonados.

E isso é um trabalho da Polícia Científica, de pesquisa.

Da mesma maneira, agora, recentemente, quando o mundo todo viu a tragédia do World Trade Center, nos Estados Unidos, que não sabem quantos desaparecidos, e nem quem são os desaparecidos.

E vejam, As possibilidades que existem.

Num momento desses, nós não sabemos quantos desaparecidos existem!

Quantas fraudes podem ocorrer!

Por exemplo, dizer: “olha morreu fulano e ele tinha uma dívida e tinha um seguro”. Quem vai provar?

Hoje, através dos exames, que fazemos, do DNA, onde estão sendo pesquisados, isso nós estamos lendo nas manchetes, a procura de alguém que está levando uma roupa, está levando um fio de cabelo, para procurar identificar.

Isso é polícia científica!

E nós temos que avançar.

Eu tenho a convicção de que nós vamos avançar cada vez mais!

Vejam como o momento é propício. eu sempre digo que o nosso Pai, que nos abençoa, escreve certo, muitas vezes, não por linhas tortas, talvez por linhas tortuosas.

Para nós, até momentos antes da 2ª votação dessa emenda, quero cumprimentar e agradecer o presidente, deputado Hermas Brandão, deputado Durval Amaral, líder do Governo, quando nós fomos procurados, para que fizéssemos algum impedimento para que nós procedêssemos à 2ª votação, e eles foram muito firmes no posicionamento de ser votado de não ser promulgado.

**(Aplausos)**

Mas, senhores deputados, eu me permito falar, me alongar um pouco mais, por ser da área.

Hoje, qual é a maior notícia, que tem em todos os jornais, nos tele-jornais, tanto na imprensa escrita, falada, da televisada. O que é?

É a distribuição de um pó branco, que talvez seja o “antraz”.

Quem é que vai dizer se é ou não é o antraz?

Desde um pacote de açúcar que pode ser deixado e pode ser confundido. Por isso, a importância da independência da prova.

Por isso eu quero dizer que a carta de alforria da pesquisa, é a promulgação dessa emenda, senhor presidente.

Tenho a convicção que, a partir da promulgação dessa emenda, nós já vamos começar a trabalhar na estruturação da Polícia Científica, junto ao orçamento, onde nós temos o deputado Durval, que é o relator, no sentido já de fazer alterações orçamentárias, de recursos que estavam destinados ao médico legal, à criminalística, já para a rubrica específica da Polícia Científica. Talvez nós tenhamos que, alguns meses mais, ainda, sofrer adaptações, mas tenho certeza que o futuro que nos espera, o futuro que terá a Polícia Científica e, por conseguinte, o futuro da pesquisa que faz a Polícia Científica é maravilhoso.

Aos senhores quero desejar meus mais efusivos parabéns, pela luta, em nenhum momento vocês esmoreceram. Vocês vibraram, vocês sentiram, vocês lutaram, vocês choraram, vocês viveram todos os momentos! A vocês os meus parabéns e aos meus colegas deputados o meu muito obrigado do fundo do coração!

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Deputado Orlando Pessuti.

**O SR. ORLANDO PESSUTI**

Senhor presidente, deputado Hermas Brandão; 1º Secretário, deputado Valdir Rossoni; 2º Secretário, deputado Anibelli; deputado Algaci Tulio; deputada Luciana; deputado Carli; aos demais deputados que neste Plenário se encontram:

Começo por onde terminou o deputado Fernando Ribas Carli: a Emenda nº 10, sem sombra de dúvidas, é a carta de alforria que a Polícia Científica, há muitos anos, reivindicava.

Posso dizer isso com tranqüilidade, porque em mais de uma vez nós tivemos a presença de vocês em nosso gabinete parlamentar, nos solicitamos que analisássemos documentos produzidos por vocês e por outras pessoas ligadas à área, não especificamente funcionários do Estado do Paraná, para que pudéssemos, naquela momento, nos convencer da importância da autonomia que buscava a Polícia Científica do Estado do Paraná. Sem sombra de dúvida a Assembleia Legislativa do nosso Estado dá uma demonstração de vanguarda, porque não esperou que as outras assim procedessem, não esperou, inclusive, que Poderes superiores ao nosso em esfera, também assim concretizassem o seu tramitar e decidiu mesmo, como todos nós sabemos, mesmo recebendo algumas recomendações contrárias, a Assembleia Legislativa do Paraná resolveu caminhar na direção que era reivindicada por vocês e que, entendida por nós, era a reivindicação que tinha que ser apoiada.

É importante que registremos essa luta que cada um de vocês, especificamente o conjunto da Polícia Científica do Paraná, que desenvolveu ao longo de, com certeza, mais de uma dezena de anos, no dia-a-dia ali no

nosso gabinete, no gabinete dos outros parlamentares ou no gabinete de Secretarias por aí a fora.

Eu, com toda a sinceridade senhor presidente gostaria muito de poder estar, como estamos aqui, por delegação do nosso líder das Oposições e de V. Exa. falando em nome da bancada Oposicionista aqui na Assembleia, agradeço ao deputado Waldyr Pugliesi, a V. Exa., presidente Hermas Brandão, mas confesso que gostaria de estar aqui comemorando e podendo ter nesta comemoração a presença e a manifestação também de outros segmentos importantes neste conjunto de trabalho que se desenvolve em favor da segurança pública, da qual a Polícia Científica é fundamental, é indispensável.

Eu gostaria que aqui estivesse se manifestando o Ministério Público, a Polícia Civil, a Secretaria de Segurança, a própria Polícia Militar, porque afinal de contas, senhor presidente Hermas Brandão, o que se faz hoje, aqui, através da Assembleia Legislativa, é avançar em direção de uma coisa melhor, é avançar na direção de uma Polícia, no seu conjunto, melhor do que aquilo que temos hoje. E nós, que somos parlamentares e que temos que procurar uma sintonia com a população, sabemos que a população busca, exige, pede, reivindica uma polícia melhor do que a que temos.

E certamente aquilo que estamos fazendo hoje, ao promulgar a Emenda Constitucional número 10. Que beleza! Até no número, número 10, a camisa mais famosa da Seleção, no Santos também, e do Palmeiras também era muito famosa, e do Atlético também. Mas veja bem, até por uma coincidência, e vale até a brincadeira, quer dizer, o número dez vai estabelecer certamente à nossa Polícia Científica uma referência magnífica, porque sem sombra de dúvida o trabalho que vocês sempre desenvolveram foi um trabalho nota dez e por isso certamente a coincidência não foi por acaso.

Eu quero, após cumprimentar vocês pela luta, cumprimentar o nosso colega Ribas Carli que sem sombra de dúvidas foi a primeira alavanca que se colocou nessa tentativa de se mover aqueles obstáculos que existem no caminho. Cumprimentar o deputado Caíto Quintana que é o nosso coordenador nesse trabalho de revisão constitucional e à equipe do Caíto no processo de revisão constitucional.

E por fim, cumprimentar a todos os deputados que se colocaram a favor dessa iniciativa que sem sombra de dúvida é uma iniciativa maravilhosa que certamente trará a vocês a oportunidade de enfrentar desafios, porque todos nós sabemos o valor que tem uma independência, uma autonomia, mas todos nós sabemos o preço que tem uma independência, uma autonomia. Basta olharmos para nossa própria vida quando num determinado momento a gente ousa buscar autonomia e mostrar que consegue caminhar pelas próprias pernas, caminhar pelas próprias idéias em busca dos ideais que a gente imagina serem os mais corretos.

Quantos de nós não tropeçou enfrentando as dificuldades no caminho?

Assim será também a vida de vocês. Muitas vezes ficar sob um guarda-chuva protetor, muitas vezes parece até que é mais confortável e tem até pessoas que gostam. Até existe um velho ditado que diz que muitas vezes é melhor viver ao lado do rei do que buscar ser o rei, viver à sombra do poder do que tentar o poder. Tem muitas pessoas que pensam desta forma, mas vocês não pensaram. Sabendo dos desafios, das dificuldades, das barreiras, dos obstáculos, das controvérsias, vocês foram à luta e por isso venceram, porque só vence quem vai à luta. Vocês foram à luta, produziram o convencimento necessário, produziram os argumentos necessários e a Assembleia Legislativa avalizou tudo isto e hoje vocês conquistam autonomia!

Vamos, sim, como disse o Ribas, vamos agora ao orçamento! O deputado Silvestri preside a Comissão de Orçamento, o deputado Durval, o relator, outros deputados fazem parte e todos nós, tenho certeza, de forma unânime, aprovamos e apoiamos esta iniciativa de torná-los independentes. Temos também que ter consciência da responsabilidade que também assumimos, que, ao conferir esta autonomia, possamos também, via orçamento, dar as condições para que vocês possam exercer na plenitude esta autonomia e fazer realmente da Polícia Científica não apenas uma Emenda Constitucional número 10, mas a Polícia Científica número 10 deste País!

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

A seguir vamos promulgar a Lei nº 13.279, de autoria do deputado Geraldo Cartário.

Antes de promulgar, solicitamos ao 1º secretário da Casa, deputado Valdir Rossoni, a leitura da Lei nº 13.279.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Valdir Rossoni**)

(Lê):

“Lei nº 13279

SÚMULA:

Ficam fixadas em, no máximo 20% do valor do automóvel, as multas impostas pelo DETRAN/PR, autuadas a partir de 01 de janeiro de 2000. A

Assembleia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do § 7º do artigo 71 da Constituição Estadual, a seguinte Lei:

Art. 1º - Ficam fixadas em, no máximo 20% (vinte por cento) do valor do automóvel, as multas impostas Detran/PR, autuadas a partir de 01 de janeiro de 2000.

§ 1º - Ficam excluídas do benefício proposto no *caput* deste artigo, as multas que tenham relações com qualquer infração originária de ilícito penais.

§ 2º - O disposto neste artigo não enseja a restituição ou compensação de pagamento de dívidas de multas de trânsito liquidadas antes da vigência da presente lei.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 11.10.2001.

(a) HERMAS BRANDÃO - Presidente

O senhor presidente, 1º secretário e 2º secretário apuseram suas assinaturas, após o que o senhor presidente declarou promulgada a Lei nº 13.279, determinando sua publicação no Diário da Assembleia e no Diário Oficial do Estado para que produza os efeitos legais.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Ao encerrarmos a presente Sessão queremos não só agradecer a presença, mas cumprimentá-los também por esta conquista tão importante e que sem dúvida nenhuma será um apoio muito importante à sociedade paranaense.

Muito obrigado!

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão.

Levanta-se a Sessão.